



Duplicação Guará - N. Bandeirante pronta para ser licitada

Após 15 anos de espera, desde quando o primeiro projeto ficou pronto, finalmente a duplicação da via entre Guará e Núcleo Bandeirante vai sair do papel. A Caixa Econômica Federal liberou nesta terça-feira,

11 de outubro, o processo da liberação dos recursos para a obra, que deverá ser licitada e contratada até o final deste ano com o início previsto para até fevereiro de 2023. A obra vai custar R\$ 12 milhões, sen-

do R\$ 11,7 milhões de emendas parlamentares do orçamento federal e R\$ 352 mil da contrapartida do GDF.

Veja os detalhes do projeto nas páginas 4 e 5.



Guará sedia Circuito de Motocross

Página 13

Mais um passo para o Setor Jóquei

O governo cumpriu nesta terça-feira, 11 de outubro, uma das últimas etapas para a liberação do projeto de implantação do Setor Habitacional Jóquei Clube, entre o Setor Lúcio Costa e Vicente Pires (Página 9).

Coronel Moreno, um novo líder político no Guará

Com 94 mil votos para governador do Distrito Federal, acima de Leila e Izalci, morador do Guará foi a grande surpresa das eleições (Página 7).

PERSONAGEM DA CIDADE

ZULEIKA LOPES

Ela chegou a pedir dinheiro na Rodoviária do Plano para pagar passagem para chegar ao trabalho. Mas os perrengues ficaram no passado. Hoje ela é uma blogueira de sucesso e seu blog tem mais de 15 mil seguidores.



Página 15



Com quem vai ficar a Administração do Guará?

Terminadas as eleições no DF, é normal que comecem as especulações sobre ocupação de cargos, apadrinhamentos políticos de órgãos do governo etc.

Embora ainda seja muito cedo e em política nada se despreza, não deixa de ser interessante o exercício da especulação, mesmo que a maioria seja apenas “chute”.

Em relação ao Guará, o assunto que interessa é com quem vai ficar a Administração Regional, que deixará de ser apadrinhada pelo deputado distrital Rodrigo Delmasso, que não conseguiu se reeleger.

O que não se sabe ainda é se a Administração do Guará será usada pelo governador Ibaneis Rocha como moeda de troca por apoio da bancada na Câmara Legislativa, como acontece com a maioria das administrações regionais. Acontece que a cidade elegeu apenas uma parlamentar, Dayse Amarílio, que já garantiu não ter interesse no órgão, por ter sido eleita por um partido de oposição ao governador e por ter já se posicionado contra esse tipo de acordo, na entrevista concedida ao **Jornal do Guará** na semana passada. Restaria aguardar o interesse de outros parlamentares que tiveram boa votação aqui, como são os casos dos deputados distritais eleitos Wellington Luis, que foi criado no Guará, e do deputado Hermeto, padrinho político das regiões de Candangolândia e Núcleo Bandeirante e que recebeu quase 2 mil votos dos guaraenses. Ou do deputado federal eleito Rafael Prudente, que terá o ex-administrador regional do Guará Alírio Neto como seu primeiro suplente na Câmara dos Deputados.

Ou então, o governador Ibaneis optar por uma indicação técnica, alguém que, mesmo não morando na cidade, seja capaz de resgatar o protagonismo da Administração do Guará, que foi esvaziada ao longo do tempo pela retirada de suas principais funções e por gestões apáticas dos últimos administradores regionais.

Na próxima edição faremos uma análise mais completa sobre o assunto.



Aniversário do Setor Lúcio Costa

Idealizada pelo arquiteto Lúcio Costa, autor do projeto de Brasília, as Quadras Econômicas Lúcio Costa completaram 35 anos esta semana – foram entregues em 1987, pelo ex-governador José Aparecido de Oliveira.

A ideia do projeto era oferecer habitação vertical popular, no conceito socialista, em que os moradores de um mesmo edifício ou de um mesmo corredor vivessem em comunidade integrada.

Em pouco tempo percebeu-se que a ideia não daria certo e a configuração dos edifícios foram sendo alteradas pelos próprios moradores até que o setor fosse sendo ocupado por novas projeções, de concepção moderna e de melhor qualidade.

Integrante da Região Administrativa do Guará, o Setor Lúcio Costa tornou-se uma área valorizada, principalmente por sua localização entre as vias EPTG e Estrutural.

Audiência pública para discutir demandas do Guará

A única parlamentar eleita da cidade nas eleições deste ano, a distrital Dayse Amarílio, pretende promover uma audiência pública em janeiro – os deputados distritais tomam posse no início de fevereiro – para ouvir e discutir as demandas do Guará, que vão servir de base de sua atuação na Câmara Legislativa.

Obras para as novas quadras

Resolvido o imbróglio com o Tribunal de Contas do Distrito Federal, que havia suspenso a concorrência para contratação da obra para ajustes, finalmente foi liberado o processo que prevê a contratação da infraestrutura que ainda falta para as quadras novas, QEs 48 a 58 do Guará II.

A Terracap está abrindo licitação para contratação dos serviços de pavimentação das QEs 44, 56 e 58, e conclusão da pavimentação nas QEs 38, 44, 48, 50, 52, 54, 56 e 58 dos estacionamentos previstos no projeto urbanístico. além da drenagem pluvial, com ramais de ligação e captação (bocas de lobo). Isso inclui a infraestrutura da QE 56, doada como Área de Regularização de Interesse Social (Aris) à Companhia de Desenvolvimento Habitacional do DF (Codhab) e distribuída às cooperativas habitacionais. As obras devem começar em janeiro, depois da conclusão do projeto de licitação e contratação da obra.

Sem eleição para Gerente de Cultura

Como previsto, a eleição para a lista tríplice para Gerente de Cultura da Administração do Guará não aconteceu no sábado passado. Atritos entre o Conselho de Cultura e a Administração do Guará foram agravados em uma última reunião na praça da QE 34. Mesmo sabendo dos erros no edital que impossibilitaram o cadastro de eleitores, o administrador Roberto Nobre reafirmou eu não alteraria as regras publicadas no Diário Oficial. A postura irredutível do administrador, mesmo ciente dos problemas que inviabilizavam a eleição, levou à Comissão Eleitoral a cancelar a realização do pleito. Uma faixa em frente à Casa da Cultura, local da eleição, avisava do cancelamento. Mas na véspera da eleição, por ordem do administrador regional, a faixa foi removida do local.

Mesmo sabendo da não realização das eleições, a Administração Regional encaminhou nesta segunda-feira, 10 de outubro, um ofício ao Conselho de Cultura solicitando que “no prazo máximo de 24 (vinte e quatro horas), seja encaminhada a esta Administração Regional do Guará/RA-X a lista tríplice resultante da Assembleia Geral do dia 08/10 do corrente ano, para escolha e providências quanto à nomeação do próximo ocupante do cargo de Gerente de Cultura, desta Região Administrativa”.

Obviamente a lista não existe e não se sabe qual caminho a Administração do Guará vai tomar, já que não pode nomear um novo gerente sem a consulta popular, segundo a Lei Orgânica da Cultura do Distrito Federal. Um coisa é certa: falta diálogo com a comunidade.





A CONBRAL faz aniversário e quem ganha presente é você!



Gama

1 e 2 QTOS
C/ Garagem

Setor Central - Qd. 3 - Gama

Visite o decorado



BL. 3 PRONTO
BL. 1 AGO/2023



3QTOS.
C/ 1 ou 2 Suítes

Rua 27 Norte - Lote 2 Águas Claras

Visite o decorado

PRONTO
P/ MORAR



Águas Claras

2 e 3 QTOS.
C/ Suíte e Garagem

QE 48 - Conj. A Guarará II

Visite o decorado



ENTREGA
FEV/2023



Guarará

2QTOS.
C/ Garagem e lazer

QE 38 - Bl. F Guarará II

Visite o decorado

PRONTO
P/ MORAR



Guarará

3963-2370

quadraimob
soluções imobiliárias

muniz
IMÓVEIS E CONSTRUÇÕES

CONBRAL

Agora sai!



Elaborado pela Secretaria de Obras, o projeto do sistema viário foi aprovado pela Seduh por meio de portaria já publicada no Diário Oficial do DF

Tudo pronto para licitar a duplicação entre GUARÁ E NÚCLEO BANDEIRANTE

Caixa Econômica libera recursos de R\$ 11,7 milhões ao GDF para execução da obra. Projeto já está pronto e deve ser licitado nos próximos dias. Obra deve ficar pronta em 2023

Uma das obras mais aguardadas pela população guaraense finalmente vai sair do papel. Após mais de 15 anos de espera desde quando o projeto foi elaborado, o Governo do Distrito Federal anunciou nesta quarta-feira, 11 de outubro, a liberação dos recursos para a duplicação da via entre Guará e Núcleo Bandeirante por parte da Caixa Econômica Federal. O valor de R\$ 11,7 milhões é proveniente de emendas da bancada de Brasília no Congresso Nacional e tem a Caixa como agente financeiro. A contrapartida do GDF é de 3% desse valor, ou seja, R\$ 350 mil. Mas a liberação dos

recursos vem sendo protelada desde o início do ano por causa de exigências de ajustes que a Caixa vem fazendo desde quando o projeto foi apresentado pelo GDF.

Com a liberação dos recursos, a Secretaria de Obras já pode elaborar o edital para a contratação da obra, que deve acontecer até dezembro agora. A obra deve ser concluída entre seis e oito meses, a contar do seu início, previsto para fevereiro a março de 2023. A obra deve gerar cerca de 150 empregos diretos.

O projeto prevê a construção de uma segunda ponte sobre o Córrego Vicente Pires, a duplicação da pista

da ponte até o balão entre a antiga estação Bernardo Sayão e o Lar Maria de Madalena (Lar dos Velhinhos) e intersecção com Arniqueira e Park Way. Serão construídas também cicloviárias, calçadas e uma rotatória de 30 metros de diâmetro e mais vegetação no canteiro central e nas laterais da via.

A duplicação vai reformular todo o sistema viário no trecho, onde passam cerca de 12 mil veículos por dia, principalmente nas horas de pico. De acordo com o projeto aprovado, a segunda ponte sobre o Córrego Vicente Pires terá aproximadamente 45 metros de extensão e 10 metros de largura, para acomodar duas pistas de 3,5 metros e calçadas de 2,5 metros de largura.

Ao longo da via está prevista uma faixa de serviço, entre a calçada e o meio-fio, para postes de iluminação pública, vegetação, lixeiras e sinalização viária vertical. O espaço ainda cria a possibilidade de plantio de árvores e implantação de mobiliário urbano.

“Com muito empenho e dedicação da equipe técnica da Secretaria de Obras, vamos tirar mais essa obra do papel e torná-la realidade. O governador Ibaneis nos pediu prioridade e assim fizemos. O processo de aprovação do financiamento pela Caixa foi longo e detalhado. Agradecemos essa parceria que tem trazido muitas

obras importantes para o DF”, destaca o secretário de Obras, Luciano Carvalho.

A ligação entre as cidades vai beneficiar os motoristas que usam esse trecho nas horas de pico, que chegam a provocar até 40 minutos para a travessia de apenas dois quilômetros. “Guará e Núcleo Bandeirante cresceram e essa ligação é muito importante para a redução do engarrafamento e para facilitar o tráfego das pessoas que precisam se deslocar entre as duas cidades”, comemora o secretário de Governo, José Humberto Pires, um dos membros do governo que mais se empenharam para a realização da obra.

Segurança e mobilidade

O administrador regional do Núcleo Bandeirante, Cláudio Márcio de Oliveira, destaca que a obra na conexão entre as regiões vai dar mais segurança e mobilidade aos mais de 12 mil motoristas que passam diariamente pela ligação, atualmente em condições precárias. “É de extrema importância para essas cidades irmãs. Atualmente, é uma via de condições precárias, tanto a pavimentação quanto a sinalização. É um trecho perigoso e de constante acidente”, revela. De acordo com o administrador, o projeto vai tornar o trajeto mais confortável e seguro.

Para o administrador regional



A ligação entre as cidades vai beneficiar os moradores que precisam transitar entre as duas cidades, diminuindo o congestionamento nas horas de pico



do Guará, Roberto Nobre, duplicação trará muitos benefícios aos motoristas que transitam entre as duas regiões. “A ligação viária entre o Guará e o Núcleo Bandeirante é mais uma importante conquista para a população que o governo Ibaneis Rocha proporciona”, diz ele. “Será mais comodidade e segurança aos moradores, que usufruirão de pistas bem sinalizadas, pavimentadas, além de ciclovias e calçadas. Estamos conseguindo elevar a qualidade de vida do morador guaranaense”, acrescenta o administrador do Guará.

Elaborado pela Secretaria de Obras, o projeto do sistema viário foi aprovado pela Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh) por meio da Portaria nº 101, publicada em 3 de novembro de 2021 no Diário Oficial do Distrito Federal.

Expectativa pela obra se arrasta há 15 anos

Considerada essencial para resolver um dos gargalos de trânsito mais problemáticos do Distrito Federal, a duplicação da via entre o Guará e o Núcleo Bandeirante foi considerada uma das prioridades de quatro sucessivos governos do Distrito Federal. Mas não saiu do papel, em parte por intercorrências técnicas do projeto, como a troca de um viaduto sobre a linha térrea por um túnel, ou por dificuldades na liberação da Licença Ambiental.

Faltou também vontade política de secretários e de governadores para agilizar a obra, considerada relativamente barata se comparada aos custos de outras obras menos relevantes executadas no Distrito Federal nesses 15 anos.

Mas, depois de muitas promessas, a duplicação foi confirmada em outu-

bro do ano passado, durante o anúncio do pacote de obras para o Guará em 2021/22, quando o governo prometeu investir mais de R\$ 100 milhões na cidade. A obra foi incluída no pacote, a pedido do deputado distrital Rodrigo Delmasso, morador da cidade. Previsto inicialmente em R\$ 40 milhões no último governo Roriz, em 2006, o orçamento da duplicação foi reduzido para R\$ 33 milhões no governo Agnelo e para R\$ 29 milhões no governo Rollemberg, e agora para R\$ 12 milhões. As reduções tinham a intenção de ajudar na obtenção dos recursos necessários, mas o projeto não conseguiu sair do papel, mesmo depois das alterações técnicas para a redução do orçamento.

Quase no governo Rollemberg

A obra esteve muito próxima de ser executada no governo Rollemberg, depois que a Novacap concluiu o projeto, mas a exigência de mudanças de cálculos do viaduto previsto, por parte do ABNT, abortou as providências. Com a troca de comando do Palácio do Buriti e da Novacap desde o início de 2019, o projeto voltou para a gaveta e não foi incluído em nenhum pacote de obras nos dois primeiros anos do governo Governo Ibaneis, até que uma reportagem de capa do Jornal do Guará em agosto do ano passado despertou o assunto. O pedido para a retomada da duplicação foi feito pelo deputado distrital Rodrigo Delmasso, membro da base do governo na Câmara Legislativa, e morador da cidade, ao secretário de Infraestrutura e Obras, Luciano Carvalho, ao presidente da Novacap, Fernando Leite, e ao secretário de Economia, André Clemente.

Um dos fatores que ajudou no con-

vencimento ao governo foi a lembrança da reportagem do JG de que o assentamento de cerca de 10 mil pessoas na Expansão do Guará (QEs 48 a 58) nos próximos dois anos iria aumentar consideravelmente o gargalo da travessia, que hoje chega a 40 minutos entre 18h e 20h, em menos de dois quilômetros.

Planejada há quatro governos

A duplicação começou a ser planejada no último dos três governos de Joaquim Roriz, mas ficou parado no governo Cristovam Buarque, como aliás aconteceu com quase todas as obras físicas do período. O projeto voltou a andar no governo Arruda, quando o Distrito Federal recebeu a maior quantidade de investimentos em obras de sua história. Entretanto, a duplicação da via não foi contemplada, mas, desta vez por culpa de en-

traves na licença ambiental impostos pela Secretaria de Meio Ambiente.

O governo tampão que o sucedeu, de Wilson Lima, e depois o de Rogério Rosso sequer se interessaram pela obra, que voltou a ser discutida efetivamente no governo Agnelo, quando o projeto inicialmente orçado em cerca de R\$ 40 milhões foi refeito e readequado para cerca de R\$ 33 milhões.

O governo Rollemberg foi o que mais se interessou e avançou no projeto de duplicação da via, mas esbarrou numa outra exigência, desta vez da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), que havia alterado os cálculos de concretagem de viadutos e pontes. Por causa dessa alteração das normas, o projeto teve que ser novamente readequado, mas como a Novacap não tinha estrutura para fazê-lo por conta própria, teria que contratar uma empresa externa para executá-lo, mas não houve tempo para a contratação.



Nas horas de pico, o congestionamento chega a 40 minutos em apenas 2 km

**A BALI VAI
ACELERAR
SEU CORAÇÃO**

APENAS
R\$ 87.990,00

Pulse Drive 1.3 Manual



FIAT PULSE

*IMAGEM ILUSTRATIVA.

/// BALI FIAT
4042-7558

SIA TRECHO 3

CIDADE DO AUTOMÓVEL

NOROESTE/SAAN

CORONEL MORENO

Surge mais uma nova liderança política no Guará

Assim como Dayse Amarílio, a única parlamentar eleita entre os moradores, o policial militar não era muito conhecido na cidade, mesmo tendo nascido e continue morando aqui

Tudo bem que ele não seja conhecido da maioria dos moradores do Guará e não tenha sido bem votado por eles, como aconteceu também com a deputada distrital eleita Dayse Amarílio, mas é inegável que a expressiva votação conseguida pelo coronel Elziovan Matias Moreno Lima como candidato a governador transforma-o em uma nova liderança política no Distrito Federal e, claro, do Guará, onde nasceu e ainda mora. Afinal, de desconhecido da maior parte da população, com exceção do meio militar, com pouco tempo de rádio e TV, ele acabou sendo o quarto mais votado ao governo do DF, com 94 mil votos, abaixo apenas do eleito Ibaneis Rocha (MDB), do segundo Leandro Grass (PT), a apenas 30 mil votos do ex-vice-governador Paulo Octávio (PSD) e, o mais surpreendente, acima dos 79 mil votos da senadora Leila Barros (PSB) e dos 70 mil votos do senador Izalci Lucas (PSDB), candidatos com muito mais

recursos financeiros e estrutura de campanha.

Para efeito de comparação, ele recebeu R\$ 900 mil destinado pelo PTB do fundo partidário para toda a campanha, contra R\$ 4,5 milhões de Ibaneis, R\$ 3,6 milhões de Leila, R\$ 2,4 milhões de Leandro Grass e R\$ 2,3 milhões de Izalci. Oficialmente, só foi maior do que o recurso destinado pelo PSD a Paulo Octávio, R\$ 900 mil, claro, sem contar o que gastou do próprio bolso o bilionário ex-vice-governador para turbinar a sua campanha e a do seu filho André Kubistchek, candidato a deputado federal.

Com apenas 30 pessoas contratadas para a campanha, contra centenas dos outros candidatos, Coronel Moreno teve o voto proporcional mais barato entre os de todos os candidatos ao governo do Distrito Federal.

Quem é

Coronel Moreno, 50 anos, ficou mais conhecido por ter sido comandan-

te do Batalhão de Operações Especiais (Bope) da Polícia Militar e comandante de outros seis batalhões comunitários, e por ter introduzido no Distrito Federal o programa Rede de Vizinhos Protegidos, uma interação entre os moradores e a Polícia Militar para garantir a segurança em ruas e quadras, ideia que tem se expandido em todo o DF, inclusive no Guará.

Morador no edifício Via Blanc, do Guará II, com a mulher e os dois filhos – Victor, 23 anos, estudante de Medicina, e Miguel de 7 anos – e a esposa, Coronel Moreno nasceu e foi criado na QE 28, onde ainda vivem seus pais. Dos tempos de infância e adolescência na quadra, ele lembra das gincanas da rua que envolviam os jovens e os pais em disputas animadas, e os passeios de mobilete com os amigos pelas amplas áreas verdes que ainda existiam no Guará II e os jogos de futebol de rua, conhecidos como “golzinho”.

Ainda ativo na farda, Coronel Moreno en-



trou para a Polícia Militar aos 19 anos e nesse período formou-se em Educação Física pela Faculdade Dom Bosco, que pertencia à rede Universidade Católica. Teve carreira meteórica na força – trabalhou durante dez anos no Batalhão da Asa Sul, onde chegou a comandante, foi comandante também do 6º Batalhão (Plano Piloto

e Ministérios), do Gama, foi chefe da Seção de Doutrina Operacional da PM, responsável pela liberação de todas as operações policiais, do 3º Batalhão da Asa Norte, do 1º Comando Regional (Plano Piloto, Lagos Sul e Norte, Sudoeste e Varjão) e do 6º Comando Regional (Santa Maria, Gama e Riacho Fundo I e II).

DESDE
1978



CJ-1704
Thaís
IMOBILIÁRIA

Rede
Brasília
DE IMÓVEIS



3031-2200

www.thaisimobiliaria.com.br

Hospital do Guará ganha nova brinquedoteca

Unidade para atendimento infantil estava fechada desde o início da pandemia. Reabertura, com brinquedos, foi com festa para as crianças internadas

A alegria de uma criança não se apaga nem mesmo diante de uma internao. Pensando nisso, a superintendência da Região Centro-Sul de Saúde organizou, nesta terça-feira (11 de outubro), uma pequena recreao na ala de Pediatria do Hospital Regional do Guará (HRGu) para celebrar o Dia das Crianças. A presença de várias delas marcou abertura da brinquedoteca, entrega de presentes e um lanche especial para as crianças internadas.

Durante a recreao houve música, lanche especial para as crianças (preparado pela equipe de nutrio), além de entrega de presentes e guloseimas. A equipe de enfermagem estava fantasiada, levando um ambiente mais lúdico para os pacientes. As mães têm também confraternizaram com a equipe. Além disso, as crianças ficaram muito animadas com a brinquedoteca, montada com brinquedos doados.

Reabertura pós pandemia

“Reabrimos este espaço para as crianças internadas, porque a Pediatria do HRGu ficou fechada por dois anos por causa da pandemia. Retomamos com a especialidade e agora estamos devolvendo uma brinquedoteca. Um lugar de alegria, acolhimento e brincadeira para estes pacientes tão especiais”, explica a superintendente da Região Centro-Sul de Saúde, Michelle Lopes.

Para a diretora do HRGu, Roshni Babulal, levar o lúdico para o ambiente hospitalar  muito importante, pois auxilia na recuperao das crianças e melhora o tempo de internao. “Buscamos humanizar ao máximo o atendimento, principalmente na Pediatria, porque  um momento muito difícil para as crianças. Então, dar mais cor, ter um cantinho de brincadeira e leitura faz toda a diferença”, afirma.

A recreao promovida na ala de Pediatria do HRGu deixou os internos alegres com as celebraes pelo Dia das Crianças



Daniel Ferreira, 8 anos, internado há três dias com sinusite, ficou surpreso: “Eu não esperava ter um dia tão legal, uma comemorao pelo Dia das Crianças e ainda ganhar presente. Gostei muito”

PAGAMENTO GARANTIDO DO ALUGUEL

Se o inquilino não pagar o ALUGUEL, a CONVICTA paga!

VENHA PARA A
CONVICTA IMOBILIÁRIA

CONVICTA
I M  O V E I S

Creci:22002

61-3386-9000 61-99112-3703

www.convictaimob.com.br

Mais um passo para a IMPLANTAÇÃO DO SETOR JÓQUEI

Ibram promove audiência pública para concessão da licença ambiental, uma das últimas etapas para a implantação do projeto, prevista para início de 2023

O GDF deu mais um passo para a criação do Setor Habitacional Jóquei, ao lado da Quadra Lúcio Costa, na área que já pertenceu à Região Administrativa do Guará. Nesta terça-feira, 11 de outubro, o Instituto Brasília Ambiental (Ibram) promoveu a audiência pública virtual de apresentação e discussão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA/Rima) para parcelamento de solo urbano referente ao licenciamento ambiental da área, uma das últimas etapas legais para a implantação de projetos urbanísticos no Distrito Federal.

Durante a audiência, transmitida ao vivo pelo YouTube, foi apresentada uma exposição técnica do projeto e aberto espaço para a participação de interessados. As audiências públicas servem para colher informações com o objetivo de aprimorar o processo e os estudos para concessão de licenciamento de atividades e empreendimentos que empregam recursos naturais ou que possam causar algum tipo de poluição ou degradação ao meio ambiente.

Como será o Setor Jóquei

Entre a quadra Lúcio Costa e as quadras 1 a 3 de Vicente Pires, e as vias EPTG e Estrutural, vai nascer mais



um setor residencial de médio e alto padrão, semelhante à cidade Águas Claras, mas com limites menores de altura das projeções. O Setor Habitacional Jóquei Clube vai ocupar uma área de 252 hectares (cada hectare equivale a 10 mil metros quadrados) e a previsão é que até 52 mil moradores possam ocupar os 17,5 mil apartamentos que devem ser construídos no bairro. Os prédios terão no máximo 12 pavimentos, ou 37,5 metros.

Como parte do complexo habitacional que será implantado na região, o Setor Jóquei terá como vizinho o Setor Quaresmeira, na Região Administrativa do Guará, entre o setor Guará Park e a via EPTG.

Como a mesma proposta do Setor Jóquei, o Setor

O Setor Jóquei terá o Setor Quaresmeira como vizinho, separados apenas pela EPTG

Quaresmeira terá os mesmos parâmetros de altura e ocupação do solo. Os dois setores serão apenas verticais, ou seja, sem oferta de casas, com exceção dos equipamentos de serviços – escolas, postos de saúde, de segurança etc.

Área foi quase arrendada

Há quase 30 anos, a direção do Jóquei Clube chegou a negociar a área com os empresários Luis Estevão e Paulo Octávio, que pretendiam construir um grande parque



temático no terreno de 300 mil metros quadrados. Mas a Terracap contestou e retomou a área na Justiça

O acordo entre o Jóquei e os dois empresários foi firmado em 1996, conforme reportagem do **Jornal do Guará** da primeira quinzena de fevereiro daquele ano. Em troca da cessão do terreno, as empresas Saenco Engenharia, de Luiz Estevão, e Principal Construtora, de Paulo Octávio, pagariam ao Jóquei R\$ 5 milhões mensalmente, além de construir uma nova arqui-

bancada para os apreciadores da corrida de cavalo que ainda aconteciam no clube.

Mas o acordo foi vetado pelo então governador do Distrito Federal, Cristovam Buarque. Logo depois, a Terracap entrou na Justiça para a retomada do terreno, que havia sido cedido ao Jóquei pelo ex-presidente Juscelino Kubistchek, e ganhou a causa cinco anos depois. Há três anos, a área do Jóquei deixou de pertencer à Região Administrativa do Guará e foi incorporada à Região de Vicente Pires.

NUTRICARNES

*Tudo para churrasco
e para sua casa*

QE 19 Bloco A

3568-7503



BEM ASSADOS

**CARNES ASSADAS NO BAFO
MACIAS E BEM TEMPERADAS**

PRAÇA DA
QE 19



ENTREGAS

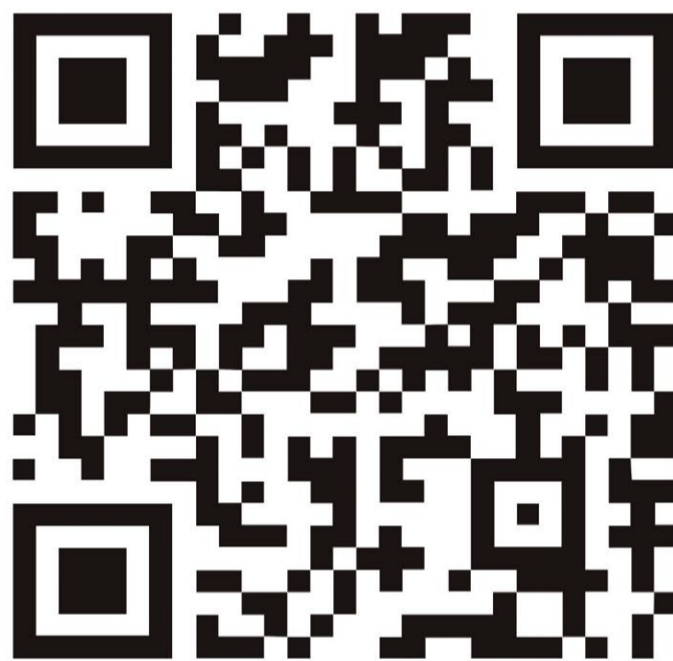
9 9396 3745



Dona de Casa

**APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR
PARA O CÓDIGO ABAIXO E FIQUE
POR DENTRO DE NOSSAS**

#OFERTAS



/donadecasasupermercados

ÁGUAS CLARAS - AV. DAS CASTANHEIRAS (RUA DAS PITANGUEIRAS) | ÁGUAS CLARAS - RUA 7 SUL
ASA NORTE - 306N | ASA NORTE - 506 | ASA NORTE - CLN 213, BLOCO D | SUDOESTE - CLSW 104, BLOCO C
GUARÁ II - QE 30 | TAGUATINGA - SANDÚ NORTE QI 8 | SOBRADINHO I - QD. 6
ARNIQUEIRAS - SHA - CONJUNTO 4 - CH. 75 | CANDANGOLÂNDIA - QR 5/7 | GAMA LESTE - QD. 8

☎ 61 3246-4250

Startups de Brasília participam da Incubadora Hackacity Guarará

Desde agosto, novas ideias são desenvolvidas com ajuda de mentores altamente qualificados, em encontros presenciais e virtuais, toda semana

O Hackacity Guarará, o Mutirão Cidade Inteligente, focou em inovação em 2022. Uma das metas era identificar ideias eclodindo e guiá-las em uma jornada para se tornarem startups sólidas. Essas ideias foram selecionadas entre as participantes de editais de fomento no Distrito Federal e na comunidade do Guarará.

Uma startup é um grupo de pessoas à procura de um modelo de negócios repetível e escalável, trabalhando em condições de extrema incerteza. Ou seja, pessoas com uma ideia, uma solução ou um produto, capaz de ser replicado e crescer mesmo em condições difíceis de prever. Algo que possa mudar a forma de realizar uma ação cotidiana. As incubadoras, como a do Hackacity Guarará, são programas que ajudam empresas com modelos de negócio inovadores a alcançarem o sucesso, seja fornecendo treinamentos, mentorias, uma rede de contatos ou experiências. São encontros semanais, entre oficinas, palestras, mentorias especializadas e meetups, que vão até o dezembro deste ano, sempre no Guarará.

Incubadora Hackacity Guarará

O Hackacity Guarará selecionou startups e games, idealizados no Guarará, que já participaram de outros editais de fomento, editais anteriores, como o StartBSB 2021 e Programa Centelha 2022. “O objetivo é preparar melhor estas startups para os próximos edi-

tais de fomento e aumentar a taxa de iniciativas bem sucedidas no Guarará em um futuro próximo. Garantindo que a cidade continue a ser um celeiro de inovação”, explica Leonardo de Ávila, presidente do Codese.

“Serão realizadas mentorias onde aprender com aqueles que passaram por experiências semelhantes pode ajudá-lo a encontrar atalhos no caminho e também mostrar o que você não consegue ver. Trazemos mentores de mercado e do governo para esclarecimentos e desenvolvimento de raciocínio para o problema em questão do projeto acelerado”, completa Cristiane Pereira, gestora do Hackacity Guarará, envolvida com projetos e ações de gestão, cidade inteligente, segurança da informação e vice-presidente de Apoio e Fomento à Startups Brasileiras do Instituto Rede Brasileira de Cidades Inteligentes e Humanas.

Quem coordena a metodologia da Incubadora Hackacity Guarará é Juliana Martinelli, considerada uma das jovens mais promissoras do Brasil pela Forbes Under 30 e parte da comissão de jovens empreendedores do BRICS. Para cuidar da relação com a comunidade foi escalado Roberto Júnior, fundador da Conectas e diretor de Impacto no Global Shapers Brasília. Participam também o consultor Alexandre Nasiasene, designer de serviços, conceito de negócios, produtos, estratégia, inovação e processos utilizando metodologias envolven-



do pesquisa centrada no cliente, colaboração visual e prototipação UX/UI; e Stênio de Lima, administrador de empresas com 30 anos de experiência com empresas de diversos portes. “Acredito no valor de cada ação para transformar o mundo em um ambiente melhor com mais acesso à informação e qualidade de vida tanto daqueles próximos quanto onde nossa ação pode ter efeito”, resume Stênio, atualmente é fundador da startup Puntu.

A incubação entra em sua fase final, prevista para terminar no dia 8 de dezembro. Serão mais 12 encontros para abordar técnicas de Modelagem de Negócios, Tamanho de Mercado e Concorrência, Aspectos Jurídicos para Startups, Media Training e Assessoria de Imprensa, Finanças e Investimentos, Internacionalização e Global Mindset, além de mentorias



A coordenadora de metodologia da Incubadora Hackacity Guarará é Juliana Martinelli, fundadora da InovaHouse3D e coordenadora Nacional de Engenharia e Inovação na Cruz Vermelha Brasileira. Para cuidar da relação com a comunidade foi escalado Roberto Júnior, fundador da Conectas e diretor de Impacto no Global Shapers Brasília.



com especialistas em startups.

O Hackacity Guarará é executado pelo Conselho de Desenvolvimento Econômico, Sustentável e Estratégico do Distrito Federal (Codese), com fomento da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti), e apoio da Administração do Guarará e do Sebrae-DF.



COMES & BEBES

ESPAÇO SIMETRIA

Petiscaria inspirada na família

Pioneiros do Guará resolvem levar os pratos famosos em seus encontros familiares para um novo restaurante na QE 34

“Queríamos levar a alegria e a comida de nossos encontros na garagem de casa para o público do Guará. Por isso o nome Simetria, espelhando aquele ambiente de alegria, o respeito e o amor e abrindo para que outras pessoas possam conhecer”, resume Nélia Fonseca Melo. Ela e suas duas irmãs, Nelma Fonseca Nina e Juliana Fonseca Seixas, inauguraram em setembro o Espaço Simetria, no bloco A da QE 34. A inspiração foram as receitas da mãe, dona Januária Mendonça Fonseca, que se estabeleceu no QI 4 do Guará I no ano de sua fundação, em 1969, e onde mora até hoje com o marido Clementino Fonseca.

No restaurante, as irmãs, a matriarca, os maridos, filhos e netos, colaboram para criar

um ambiente familiar, acolhedor e divertido. Mesmo sem experiência com comércio, a família sempre recebeu muita gente, sempre organizou festas e confraternizações.

Na esquina do prédio comercial da QE 34, o Espaço Simetria tem uma ampla e arejada varanda. Oferece também um espaço kids, para dar tranquilidade e conforto às famílias. O restaurante se identifica como uma petiscaria e no cardápio estão as receitas tradicionais de Dona Januária. Ela mesma, aos 88 anos, ainda produz alguns dos petiscos, como o Bolinho de Bacalhau (porção de 12 unidades por R\$ 44,90), da mesma forma que sempre fez ao longo dos últimos 53 anos em sua casa no Guará I. Outra receita famo-

sa entre os amigos e familiares é o Bolinho de Costela (6 unidades por R\$ 32,90), além da picanha fatiada com pão de alho (R\$ 79,90), ou trinchada com queijo e fritas (R\$ 86,90). Além de petiscos tradicionais, como a linguíça com pão, o torresmo e os dadinhos de tapioca, além de um excelente carta de drinks.

Para quem gosta de boa música, toda sexta à noite, e sábado e domingo no almoço e



jantar, o Espaço Simetria apresenta um artista diferente, ao vivo.



ESPAÇO SIMETRIA

QE 34 bloco A comércio local

61 9 8240 5699

@simetriapetiscaria

3ª a Quinta - 17h às 00h
Sexta - 17h às 01h
Sábado - 11h30 às 01h
Domingo - 11h30 às 00h

EXECUTIVOS DO CHALE

CARNE DE SOL por R\$ **38,90**
Servida com arroz branco, feijão-tropeiro e mandioca.

PICANHA GRELHADA por R\$ **44,90**
Servida com arroz branco, feijão-tropeiro, fritas, vinagrete e salada.

FRANGO GRELHADO por R\$ **25,90**
Servido com arroz branco e espaguete de legumes.

FILÉ DE PEIXE GRELHADO por R\$ **30,90**
Servido com arroz branco, espaguete de legumes e pirão.

FILÉ DE FRANGO À PARMEGIANA por R\$ **30,90**
Servido com arroz branco e fritas.

FILÉ À PARMEGIANA por R\$ **49,90**
Servido com arroz branco e fritas.

SALMÃO AO MOLHO DE MOSTARDA E LARANJA por R\$ **59,90**
Servido com espaguete de legumes e arroz com brócolis.

📍 chaledatraira.com.br

📍 Guará II - QE 42, Conjunto A, Lote 1

📞 (61) 3964-0066

Guará sedia Circuito de Motocross

Maior evento do Centro-Oeste vai reunir 200 competidores em três finais de semana, na pista construída provisoriamente ao lado da QE 17 e da via contorno do Guará II

Para quem é apaixonado por esportes radicais e ama o frio na barriga que o motocross proporciona, a cidade do Guará vai receber um evento totalmente dedicado ao esporte. Nos dias 14, 15, 16, 21, 22 e 23 de outubro, aproximadamente 200 pilotos irão se encontrar no Guará II em uma disputa dividida em 13 categorias. O evento, aberto ao público, tem como objetivo democratizar e descentralizar o acesso ao esporte, assim como auxiliar no desenvolvimento e performance dos atletas participantes. A estimativa é de que 3 mil pessoas acompanhem os seis dias de competição.

O Circuito de Motocross é realizado pela Associação Luta pela Vida, com apoio da Federação de Motociclismo do Distrito Federal - FMD e a Federação de Motociclismo do Estado de Goiás - FMG. O evento traz a oportunidade para que competidores de todo o país participem do circuito promovendo a interação e competitividade saudável pelo esporte. Nas sextas-feiras, 14 e 21, os atletas farão os treinos livres, já nos sábados 15 e 22, será a vez do treino classificatório e a corrida aos domingos, 16 e 23 de outubro.

Segundo Felipe Gonçalves, Diretor de Motocross da Federação de Motociclismo do Distrito Federal (FMDF), após a pandemia, os eventos voltaram com força no Brasil inteiro e, com isso, a oportunidade de sediar mais uma competição valorizando o esporte foi pensada. "De forma inédita, decidimos unir o campeonato brasileiro com o campeonato goiano, o nível dos pilotos está incrível. Sabemos que não é só um esporte, é um show, as pessoas vêm de fora para assistir, a repercussão só melhora e conseguimos cada vez mais angariar um maior número de pilotos. Em Brasília, por exemplo, a pista ficará para os pilotos treinarem, é uma ótima forma de proporcionar às pessoas que nunca tiveram um contato com o esporte a chance de conseguir com qualidade", explica.

Inscrições

As inscrições para a competição estão abertas no site O que Vem por aí, no valor de R\$ 150 e devem ser feitas até a quarta-feira anterior à prova (12 ou 19 de outubro), a ser paga nos sábados na secretaria de prova ou outra forma que será informada quando estiver disponível. Já no sábado as ins-



crições novas poderão ser feitas, mas, sem desconto, ao valor de R\$ 200.

As categorias 50cc, 65cc e MXF estarão isentas do pagamento da taxa de inscrição, porém, terão que ser feitas antecipadamente como as demais categorias, em caso de serem feitas fora do prazo, será cobrada taxa de R\$ 50. Toda inscrição somente será aceita com a apresentação da Cédula Desportiva CBM 2.022, que comprove a filiação do atleta, assim como um atestado médico, informando a aptidão física.

Sobre as categorias

É possível participar da disputa em 13 categorias, divididas por faixa etária e medidas das motos, que podem ser acessadas também no site, entre elas: MX1 (homens e mulheres de 15 a 45 anos); MX2 (homens e mulheres de 14 a 23 anos); MX3 (homens a partir de 35 anos e mulheres a partir de 15 anos); MX4 (homens a partir de 40 anos); MX5 (homens a partir de 50 anos); MX 50 cc A e MX 50 cc B com motos especiais de competição e motos nacionais, respectivamente (meninos de 05 a 09 anos e meninas de 05 a 10 anos); MXJr (meninos de 11 a 15 anos e meninas de 11 até 16 anos); MX2Jr (meninos de 13 a 17 anos e meninas até 18 anos) e a MXF (mulheres a partir de 13 anos com motocicletas homologadas das classes Nacional 230/250, Junior e MX2).

Há ainda duas categorias na competição. A Nacional 250 B é aberta para pilotos estreados e novatos, que

não tenham se classificado entre os três primeiros dos campeonatos dos últimos 3 anos, para homens a partir de 13 anos e mulheres a partir de 15 anos. Para motos homologadas de fabricação nacional e de venda ao público, com até 250cc. Já a Intermediária é indicada para pilotos que não tenham se classificado entre os 15 primeiros nas classes MX1 / MX2 nos últimos 03 anos, pilotos que não tenham se classificado entre os 05 primeiros da categoria intermediária nos últimos 04 anos e / ou índice técnico/média de participação/sob avaliação da organização, apenas com motos da classe MX1 e MX2.

O evento está aberto somente para pilotos filiados à Federação de Motociclismo do Estado do Distrito Federal - FMDF e Federação de Motociclismo do Estado de Goiás - FMG. Pilotos filiados a outros estados não marcarão pontos, disputando apenas premiação e troféus.

Provas e premiação

Nas sextas-feiras, a partir das 09h, 14 e 21 de outubro, os pilotos fazem treinos livres para reconhecimento das pistas. Já aos sábados, 15 e 22 de outubro, na parte da manhã, os pilotos fazem treinos livres de 09h às 11h, divididos por categorias, e na parte da tarde, de 12h10 às 13h50, os treinos são cronometrados e já classificatórios. De 14h30 às 15h20 acontecem as provas oficiais, divididas por baterias que podem ter duração de 10 ou 15 minutos + 2 voltas.

Já nos domingos, 16 e 23 de outubro, o aquecimento das categorias será das 09h às 10h10. As provas oficiais acontecem de 11h às 12h, 12h30 às 14h e 14h30 às 15h, divididas por baterias de 12, 15 e 20 minutos + 2 voltas.

Serão, ao todo, 10 pilotos reconhecidos no campeonato, que receberão uma pontuação de acordo com o placar batido. O 1º lugar soma 15 pontos, o 2º lugar 12 pontos e o 3º lugar 10 pontos. O pódio para as provas dos sábados será 16h30 e nos domingos 15h30. A premiação em troféus será para os 5 primeiros colocados para todas as categorias, ao final do evento. Para mais informações sobre toda a programação e regulamento do campeonato, basta entrar no site O que Vem por aí.

CIRCUITO DE MOTOCROSS

Área Especial 23 / QE 15 Guará-II (Próximo ao CAVE)

14, 15, 16, 21, 22 e 23 de outubro, a partir das 09h

@circuitomtx

Inscrições
www.oquevemporai.com





Amadas boquinhas

Com o fim do 1º turno das eleições de 2022, eu e o Caixa Preta nos encontramos lá no Porcão pra botar o papo em dia, estamos cansados dessa batalha onde o povo trava uma batalha pelos seus escolhidos e a salvação das boquinhas tão amadas.

Em alguns lugares o que vemos é um clima de velório, onde os risonhos cabos eleitorais e puxas sacos, viram ruir os sonhos de mais alguns anos de babação, onde a ordem do boss era lei.

Castelos desmoronaram, a bola foi furada, a pergunta que não quer calar pra essa turma, onde vamos amarrar o nosso jegue? A sombra da jaqueira já não existe, apenas delírios.

Agora o desespero é saber como continuar agarrado em algumas bolas protetoras, pois a coisa não está fácil, a guerra vai ser boa.

Pelo que ouve-se os eleitos dificilmente tomarão posse, segundo os adoradores de inúteis aqui do Guará, depois de muita luta simplesmente cederão os cargos conquistados para os suplentes, simples assim.

Isso sem contar a figura patética do quase eleito, com aquela falta de simanco que lhes é peculiar, sempre cheio de papo, mas nada de consistente, com projeto único de conquistar aquela sombra na jaqueira, onde o contribuinte paga caro e nada recebe de volta.

Alguns serviram apenas de bucha de canhão para candidatos profissionais, a única coisa que restou talvez foi a dívida com os cabos eleitores, balançadores de bandeirolas na beira da pista.

O velho Caixa apenas observa, como fez na fila de votação onde muita gente fantasiada parecia até um carro alegórico, dava pena ver tão patéticas figuras.

Muita coisa nos chamou a atenção, mas o pior foi a falta de atenção dos nossos eleitores ao eleger, tantas inutilidades, que já passaram por aqui e nada disseram a que veio, candidatos que deviam se envergonhar e recolher-se à sua insignificância.

Talvez quatro anos passem rapidamente, talvez não, mas os estragos ficarão aguardando conserto.

Pobre Guará!!

O sonho de Dom Bosco

Um calor de lascar, o jeito foi ir ao encontro do Caixa Preta lá no Porcão, enquanto tomávamos uma bem gelada para ouvir algum caso, saber das novidades além das habituais lamentações pós eleitorais.

Ainda bem que o velho Caixa estava de bom humor, coisa rara ultimamente pois todo assunto desembocava em política.

O cabra falou que a amnésia, sempre ataca boa parte da população na hora do voto, aproveitando a brecha, políticos aventureiros aparecem na maior cara de pau pedindo votos.

O povão esquece os males que afetam o Guará e todo o DF, fico me perguntando se Dom Bosco, sonhou mesmo ou teve um pesadelo que foi mal interpretado?

Outro dia, visitando uma localidade sem muitos recursos, um desses gaiatos, querendo agradar, deu um show.

Em cima de um carro de som, o entusiasmado candidato gritava para a multidão (dez eleitores):

- Vocês tem asfalto?

A multidão respondia enlouquecida: NÃO!!!

- Vocês tem luz?

- NÃO!!

- Vocês tem hospital ?

- NÃO!! era sempre a resposta.

Foi então que o entusiasmado candidato arrematou: Por que vocês

não se mudam dessa MERDA ???

Eu daria umas boas risadas, se não fosse trágico.



Hora de preparar as casas e os carros para esperar as chuvas

Está na hora de limpar o telhado, limpar as calhas e canos para evitar inundações que geralmente acontecem nesta época. Todo ano acontece chuvas torrenciais neste período e agir na última hora não adianta. Outra coisa importante é observar os carros, trocando os pneus carecas, verificando se os limpadores dos para-brisas estão ok, se as pastilhas de freios estão em boas condições e se a bateria do carro está em dia. Não observar estas coisas com antecedência. Pode custar caro. E cuidado com as pistas molhadas e evite estacionar perto de árvores.

Como surgiram as cadeiras amarelas (namoradeiras) que hoje estão nas praças do Guará



Durante a minha gestão na Administração do Guará (2007/2010) recebi um telefonema do Paulinho, diretor da Federação Metropolitana de Futebol. Ele disse que estavam fazendo uma reforma no Estádio Mané Garrincha e que iriam mudar todas as cadeiras daquele Estádio e ofereceu algumas cadeiras. Imediatamente consegui dois caminhões que foram buscar as cadeirinhas amarelas. Hoje várias delas fazem parte das praças e espaços públicos da cidade.

A Pilastra apresenta o videoclipe Tecnodecadência

O projeto Sinestesia | Entre Som e Imagem lança nesta quinta-feira o videoclipe Tecnodecadência, dos artistas sonoros que formam a dupla Liberdade Oculta, Igrak e Lucas, e da artista visual Fernanda Azou. O vídeo tem versão em Libras pelo ator e intérprete da linguagem de sinais Saulo Moraes. Este é o quinto videoclipe do projeto e está disponível no canal @a.pilastra no Youtube. Sinestesia | Entre Som e Imagem é realizado com recursos do Fundo de Apoio à Cultura do Distrito Federal (FAC-DF). A Pilastra fica na SMBS 01 lote 01 loja 01 - Guará II, Brasília-DF. No Instagram, @a.pilastra.



Tecnodecadência

Com referências pós-apocalípticas do cinema e outras ficções científicas, a Dupla de RAP e a artista visual propõe para o projeto um Rock ambientado numa atmosfera onde a sucata o grotesco e o lixo eletrônico são vestígio de uma sociedade contemporânea agressiva em constante devastação ambiental e inovações tecnológicas que rapidamente se tornam obsoletas como plano de fundo para a decadência de toda uma geração.

“Sinestesia | Entre Imagem e Som

é sobre encontros improváveis. O cruzamento de sensações diferentes numa só impressão, um cheiro que evoca uma cor, uma imagem que evoca um som. Pensamos na integração estratégica e provocativa entre artes visuais e música que contemplem o público surdo. Conscientes dos diferentes públicos que cada frente já possui naturalmente, vemos o encontro dos três como uma ação agregadora e extremamente potente para a sensibilização de novos públicos, levando artes visuais ao público musical e música produzida e criada no Distrito Federal ao público cativo das artes visuais e à comunidade surda. Pessoas que de outra maneira não teriam contato com essas formas de manifestação artística de maneira acessível aqui o farão por meio de Sinestesia”, afirma a diretora criativa Gisele Lima.



ZULEIKA LOPES

Do começo difícil a blogueira de sucesso

Com mais de 15 mil seguidores do seu Blog da Zuleika, a jornalista goiás Zuleika Lopes teve que se reinventar para não continuar dependendo de emprego público e dos humores da política para continuar trabalhando e criando suas filhas. Ao completar 60 anos e depois de se aposentar pelo INSS, viu no início da pandemia em 2020 a oportunidade de criar uma atividade nova, em que pudesse continuar exercendo a profissão de informar, ao mesmo tempo em que pudesse defender as causas que gosta, a defesa dos animais, da mulher, da segurança pública e conscientizar as pessoas a se cuidar em todos os sentidos. Nasceu ali o Blog da Zuleika. Bem patrocinado, o blog deu a ela também a oportunidade de melhorar sua condição financeira, até então garantida pelo emprego na empresa de produção de cimento Ciplan e a aposentadoria do INSS.

Mas nem tudo foi fácil para Zuleika. Aliás, foi, em alguns momentos, bem difícil, como no começo da chegada a Brasília. Nascida em São Paulo e criada em Goiânia, onde se formou em Jornalismo em 1987, Zuleika se achou profissionalmente na capital do país. Com o mercado de trabalho restrito a dois jornais e uma emissora de TV em Goiânia – não havia Internet ainda – aceitou a sugestão de uma amiga que já trabalhava em Brasília e veio em busca de uma oportunidade na área. Assim que chegou, conseguiu um emprego na antiga Agência Apoio, que prestava assessoria de imprensa a empresas e ao governo, mas logo depois conse-

guiu uma vaga como revisora no Jornal de Brasília. Foi nessa época que ela sentiu as primeiras dificuldades que a vida lhe apresentara. “Cheguei a pedir dinheiro na Rodoviária do Plano para pagar a passagem para conseguir chegar no trabalho. Era muito constrangedor e me fez mudar a visão de muita coisa na minha vida e a me tornar mais humana e mais preocupada em ajudar o próximo”, conta, emocionada.

Dois empregos ao mesmo tempo

Com vontade de trabalhar e melhorar a renda, ela dividia o emprego de revisora no Jornal de Brasília com a de jornalista no antigo jornal Tribuna do Brasil, no SIA. Foi numa das caminhadas da EPTG até à sede do jornal, que ela conheceu o ex-administrador regional do Guará, Heleno Carvalho, então gerente da Brahma. “No trajeto, eu tinha que passar em frente à empresa que distribuía a cerveja e ficava ouvindo piadinhas dos funcionários que estavam de folga na rua,



até que um dia o Heleno veio me defender. Quando ele assumiu a Administração Regional do Guará pela primeira vez, em 1991, me convidou para ser assessor de imprensa dele. Começava ali a minha ligação com a vida pública e com o Guará”, lembra.

A escolha do Guará como moradia, onde está há quase 30 anos, veio da frustração de morar em apartamentos no Plano Piloto. “Fui criada morando em casas e não conseguia me adaptar à vida de apartamento. Até que um dia vim conhecer o Guará e decidi que aqui que iria morar, numa

casa”, conta.

Depois da assessoria no período de Heleno Carvalho, Zuleika ficou quatro anos fora, assessorando o ex-deputado distrital Carlos (Adão) Xavier e a ex-deputada distrital Lúcia Carvalho na Câmara Legislativa, mas voltou para a Administração Regional em 1995 com o retorno de Heleno pela sua segunda passagem no cargo. De lá, assessorou a ex-secretária Márcia Fernandez na Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedest). Cansada de ficar pulando de emprego público, conseguiu ser contratada pela empresa Ciplan, de pro-

dução de cimento, onde produz um boletim diário para a diretoria, de segunda a sexta, o que a obriga a acordar às 5h da manhã. Na Ciplan já se vão dez anos.

Mãe de duas filhas, Kátia e Marina, e avó de dois netos, David, de 10 anos, e Valentina, de 2 anos e meio, Zuleika divide seu tempo com a família e o blog.

“Eu sou um exemplo de que não há prazo para se reinventar e recomeçar, desde que tenha disposição. Ao completar 60 anos, decidi que daria uma guinada em minha vida. E consegui”, completa, como conselho a quem ainda tem saúde e disposição para trabalhar, mas acha que seu ciclo profissional terminou.



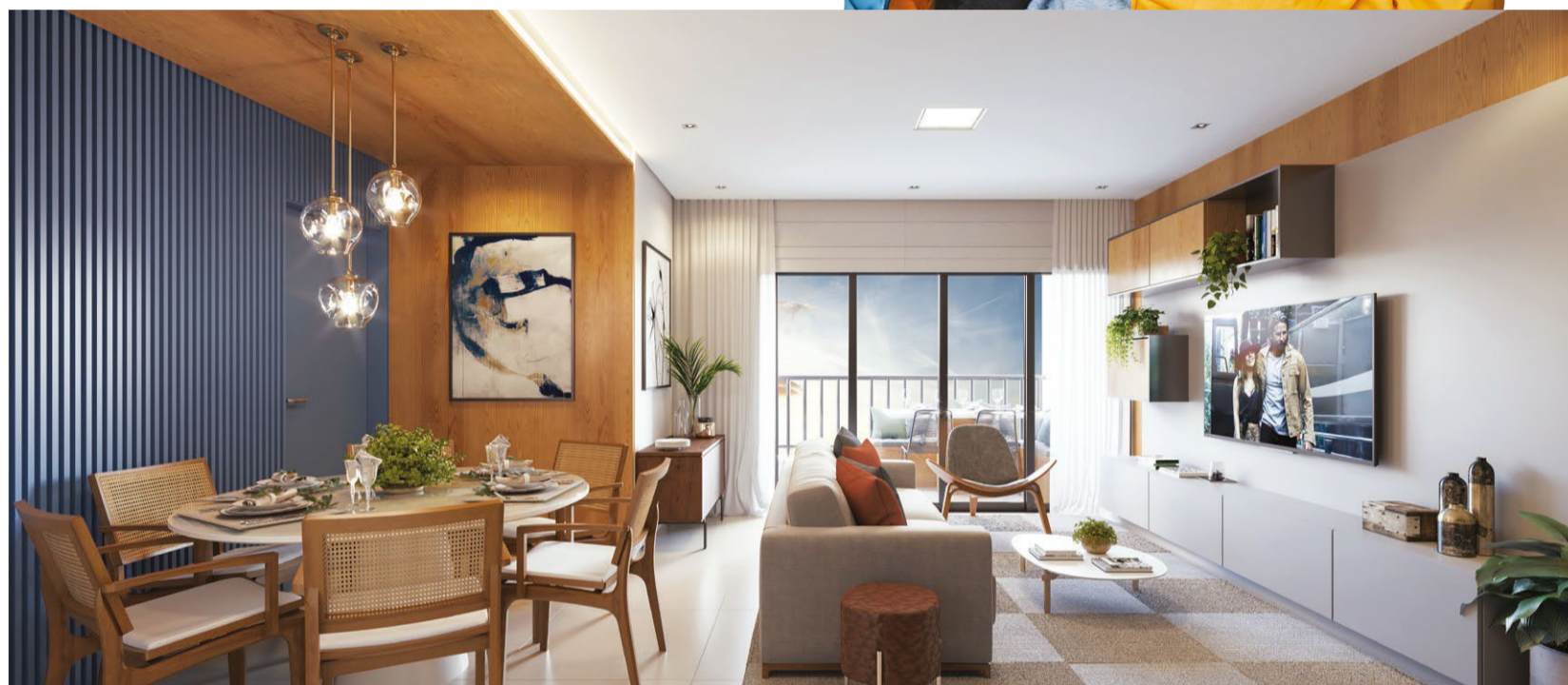
Assista a entrevista completa em:



https://youtu.be/DyGyi_CuJkA

PROTEÇÃO DE PAI PARA FILHO

QI 33 | Guará II
4 Quartos



4º Ofício R.2-M104.188

RESIDENCIAL **MAESTRO CLÁUDIO COHEN**

Perspectiva | Sala

<p>EM CONSTRUÇÃO</p> <p>ENTREGA EM ABRIL / 24</p>	<p>APTº TIPO</p> <p>127 a 130 m² 2 vagas de garagem</p>	<p>APTº GARDEN</p> <p>192 a 422 m² Até 3 vagas de garagem</p>	<p>COB. LINEARES</p> <p>256 a 258 m² Até 3 vagas de garagem</p>
<p>O EDIFÍCIO</p> <p>Arquitetura moderna Duas torres Exclusivos 62 apartamentos</p>	<p>QUALIDADE</p> <p>Lazer completo Alto padrão de acabamento Praça com jardins e lazer no pilotis</p>	<p>VANTAGEM</p> <p>Excelente localização Perto do parque ecológico Conforto térmico, lumínico e acústico</p>	<p>PROJETO</p> <p>Estrela Arquitetura</p>

ACESSE E
SAIBA MAIS

Paulo Octavio[®]

CJ1700

3326.2222

www.paulooctavio.com.br

VISITE NOSSAS
CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE
(Eixinho, ao lado do McDonald's)

NOROESTE
(CLNW 2/3)

GUARÁ II
(QI 33 Lote 2)